

202

A REPRESENTAÇÃO DE BELO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E BELEZA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES. *Danielle Miranda Lopes, Vera Lúcia Pereira Brauner, Sônia Beatriz da Silva Gomes (orient.)* (PUCRS).

Este estudo tem como objetivo compreender a representação de belo dos profissionais de saúde e beleza e, especificamente, analisar essa representação na relação com a categoria profissional e com as questões de gênero. Trabalharemos a partir de entrevistas semi-estruturadas com profissionais das áreas de educação física, estética, medicina estética e cirurgia plástica, atuantes na cidade de Porto Alegre. Conceitos de Estética, Beleza e Belo, filosofia, estudos de gênero, sociologia e estudos culturais servirão de suporte teórico para as análises. Apesar do projeto estar em andamento, algumas entrevistas já foram realizadas o que nos permite uma aproximação a alguns resultados ainda parciais. Neste sentido, podemos identificar que as representações de beleza das mulheres entrevistadas são mais globais, não se restringem à forma física, são voltadas para a sensibilidade, bem como têm um olhar mais transcendental da beleza; enquanto que as representações de beleza dos homens estão vinculadas a uma beleza estanque na forma física, a um olhar racional sobre o corpo, está fragmentada. Os profissionais homens também desassocia da beleza, conceitos como sexualidade e sensualidade as quais articulam com o contorno corporal, a forma física. Até o momento, podemos apreender também, que as representações de belo também estão reguladas pela construção cultural das características do ser homem como seres racionais, objetivos na sua visão das coisas e do mundo; e do ser mulher, quando vemos uma representação de belo que remete à sensibilidade, a um olhar mais comprometido com entender a beleza considerando aspectos do ser humano que podem estar para além da aparência física. As considerações finais da pesquisa poderão ser apresentadas na data de realização do salão.